


DOCUMENTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	GM Energia
Data	15/07/2003 ⁰² Pg A7
Class.	994

PETRÓLEO

Ambientalistas tentam impedir nova licitação

Claudio R. Gomes Conceição
do Rio

Uma das áreas mais promissoras da 5ª Rodada de Licitações que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) promove nos próximos dias 19 e 20 de agosto pode não ir a leilão. A Organização não Governamental (ONG) norte-americana Conservation International, que tem um braço no Brasil, está pressionando o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) para que não seja concedida licença ambiental para a abertura da exploração de petróleo e gás na região, sob a alegação de que haveria sérios impactos sobre o ecossistema local, com a morte de peixes e destruição de bancos de corais. Algumas áreas a serem licitadas, segundo a ONG, estariam a dez quilômetros do Arquipélago de Abrolhos, santuário com a área de maior biodiversidade do Atlântico Sul. Dos 1.070 blocos que a ANP pretende licitar no mês que vem, cerca de 243 estão em áreas que a ONG quer proteger, localizadas no Espírito Santo e no sul da Bahia.

Antes de liberar as normas para a 5ª Rodada de Licitação, a ANP já havia recebido um documento do braço da ONG no Brasil. Fontes da ANP adiantaram que nenhum bloco está sendo licitado nas proximidades do arquipélago e que o Banco de Abrolhos abrange, na verdade, praticamente toda a Bacia do Espírito Santo. Por causa da greve no serviço público federal, ninguém do Ibama foi encontrado ontem para falar sobre o assunto.